



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 26-08-2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ
ATA n.º 17 — 26/08/2025

----- Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, compareceram, pelas dezasseis horas e quinze minutos, na Sala de Reuniões dos Paços do Concelho, os Senhores: EDUARDO MANUEL DOBRÕES TAVARES, Presidente; MARIA MANUEL ROCHA CUNHA SILVA, Vice-Presidente; RUI JORGE BARRACHO FIGUEIREDO, VÍTOR JOSÉ NEVES BEBIANO e JOSÉ JOAQUIM REBOREDO ALMENDRA, Vereadores. Esta reunião teve início mais tarde, por motivos justificados e previamente comunicados, a todos os membros do Executivo. -----

----- Compareceram também a Técnica Superior da Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Sandra Manuela Penarroias Fernandes Camelo, que secretariou a reunião e a Técnica Superior de Comunicação, Ana Catarina Teixeira.

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, não tendo sido apresentada nenhuma ata para aprovação. Continuando, foi dado conhecimento do Balancete e tomadas as seguintes decisões: -----

BALANCETE

----- Foi tomado conhecimento da existência de fundos através do Balancete do dia vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte e cinco, que acusa o saldo de **€1.549.474,63** (um milhão, quinhentos e quarenta e nove mil quatrocentos e setenta e quatro euros e sessenta e três cêntimos), em dotações orçamentais e de **€150.656,59** (cento e cinquenta mil seiscentos e cinquenta e seis euros e cinquenta e nove cêntimos), em dotações não orçamentais. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os membros do Executivo presentes, a equipa técnica de apoio desta reunião, bem como todos os que assistem à reunião pela página do Facebook do Município. Continuando, o Senhor Presidente disse que, infelizmente, tinha de dar uma nota relativamente ao grande incêndio que ocorreu na semana passada, que teve origem no Concelho de Mirandela e que também afetou o nosso Concelho, consumindo uma área significativa e provocando prejuízos muito avultados nas nossas povoações agrícolas e agroflorestais. Deu, em primeiro lugar, uma palavra de solidariedade a todos os afetados, agricultores e proprietários, que, infelizmente, estavam muito bem representados, nesta reunião de câmara pelo nosso Vereador José Almendra, que foi uma das pessoas mais afetadas, dirigindo-lhe um abraço solidário. Agora têm de ajudar e apoiar em tudo aquilo que estiver ao nosso alcance, disse. Apesar de já o ter feito, deu uma palavra de agradecimento, em nome de todos os membros do Executivo, a todos os agentes da proteção civil, socorro, aos nossos bombeiros, aos nossos populares e a toda a gente que “pôs mãos” a este trabalho, que foi de facto um ato extraordinário e de grande coragem. Para além disso, também agradeceu aos nossos Presidentes de Juntas de Freguesia e a todas as suas equipas, que também foram verdadeiros heróis e também aos nossos operadores e máquinas agrícolas, quer do Município, quer dos prestadores de serviços, que fizeram um trabalho verdadeiramente heroico e que, apesar de ter sido uma grande calamidade, se não fossem eles, este grande prejuízo poderia ter sido maior e certamente teriam tido aldeias afetadas pelos incêndios, mas felizmente, não aconteceu. Por todos estes motivos, o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, em nome de todos, prestou esta homenagem e agradeceu a todos os envolvidos nesta batalha. Entretanto disse que o primeiro ponto da ordem do dia irá tratar deste assunto e, por isso, passou depois a palavra aos senhores vereadores para colocarem alguma questão. -----

----- Usou da palavra o Senhor Vereador, **José Almendra**, que começou por agradecer todas as palavras de apoio e solidariedade que lhe foram dadas, inclusive as do Senhor Presidente da Câmara. Disse depois que ele, bem como todos os outros agricultores, estarão cá fortes, firmes e prontos para ajudar e para superar toda esta situação. Continuando, disse que, recentemente, foi abordado pelo Presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal, no sentido de disponibilizar, através de agricultores do sul, alimento para os animais. Disse que a Câmara já deve ter feito



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 26-08-2025

alguma distribuição de alimento e por isso deu esta informação para esta possibilidade, mas com a condição de ter que ir buscar o alimento ao local e distribuir. Para além disso, o Senhor Vereador José Almendra disse que era importante fazer a distribuição com as devidas cautelas, pois houve agricultores penalizados, mas outros não e por isso deverão ser criteriosos, pois isso também é ser solidário, ou seja, os agricultores que por vezes tentam tirar proveito destas ajudas, deixam de ser solidários e é importante que todos sejam responsáveis neste processo. Disse depois que tinham vindo de uma reunião com o Secretário de Estado da Agricultura onde se vislumbram vir algumas medidas de apoio na mitigação dos prejuízos causados pelos incêndios e por isso deverão esperar que estas medidas venham a ser ágeis e cheguem, de facto, ao devido destino. -----

----- Seguidamente, usou da palavra o Senhor Vereador **Vítor Bebiano** reforçando as palavras do Senhor Presidente da Câmara de solidariedade com todos os envolvidos no combate ao incêndio e que ele próprio esteve na linha da frente em vários momentos e percebeu bem as dificuldades, pois este incêndio teve algumas condições particulares que não ajudaram nada ao seu combate e por isso parabenizou todas as pessoas que tinham estado envolvidas. -----

----- Continuando, o Senhor Vereador **Vítor Bebiano** referiu-se ao Parque Infantil, dizendo que já percebeu que estava em funcionamento e que já viam novamente crianças no Jardim Municipal, mas que era necessário encontrar também uma solução de videovigilância, ou com a permanência de um funcionário, para que o espaço se mantenha sempre assim, de forma digna, para que as crianças possam usufruir dele e por isso, entende ser mesmo necessário pensar numa solução para que este espaço se possa manter o mais tempo possível em boas condições. -----

----- Interveio, de seguida, o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, para dizer que o Parque Infantil de facto já abriu, apesar de ainda não estar nas condições que pretendiam e por isso ainda haverá uma segunda intervenção para reabilitar o equipamento mais antigo e esse trabalho será feito em breve, disse. Entretanto também disse que ainda falta colocar os bancos que foram retirados mas estão a pensar numa solução, com bancos mais resistentes e com menor manutenção e que sejam mais confortáveis para as pessoas. Para além disso concorda que é uma zona que tem de ser mais fiscalizada e vigiada e a videovigilância pode ser uma solução e inclusive já tinha sido também apresentada pelo Senhor Vereador Rui Figueiredo. Contudo, neste momento, o parque infantil já tem melhores condições para ser utilizado, disse. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, relativamente às questões apresentadas pelo Senhor Vereador José Almendra disse que de facto, o povo português é um povo solidário e humanista e tem coisas muito boas pois tem havido várias manifestações de apoio e de ajuda, registando depois a vontade manifestada pela CAP – Confederação de Agricultores de Portugal, que é uma entidade com grande representação no nosso Concelho. Para além disso, a Associação de Jovens Agricultores Portugueses também já ofereceu a sua disponibilidade em ajudar na alimentação animal e a empresa Agros também deu indicações que poderão ir buscar duas toneladas de ração a Vila do Conde. O Senhor Presidente da Câmara informou que a Câmara Municipal vai tentar gerir da melhor forma todas estas vontades e depois fazer uma distribuição justa, equitativa e proporcional. Realçou depois a grande justiça e altruísmo que estas pessoas, que foram afetadas, vão ter, porque nem todas estão a aceitar a ajuda, pois, apesar de terem tido algumas áreas ardidas, dizem que têm alimentação. Contudo, reforçou o facto de as ajudas terem de ser direcionadas para todas as freguesias afetadas pelos incêndios. Entretanto, o Senhor Presidente da Câmara informou que nem todas as pessoas atenderam os telefones, mas todas as pessoas terão direito a essa ajuda. Explicou que os serviços tiveram de agir de forma rápida, pois os animais não podem esperar para comer e as medidas que serão implementadas pelo Governo ainda demoram a vir e os municípios têm mecanismos para poderem agir de forma mais célere, disse. -----



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 26-08-2025

ORDEM DO DIA

----- 1. MEDIDAS EXCECIONAIS PARA MITIGAÇÃO DOS INCÊNDIOS NO CONCELHO DE ALFÂNDEGA DA FÉ- 2025 -----

----- Sobre o assunto, presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 5035 (cinco mil e trinta e cinco), do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, prestou alguns esclarecimentos. Disse que, no seguimento do disse no período de antes da ordem dia, compete aos municípios agir de forma mais rápida e com maior emergência a este tipo de situações de calamidade. Explicou que, por um lado, o Governo está a tratar deste assunto, mas por outro lado, os municípios também o podem fazer e por isso, trazem esta proposta para deliberação, porque, apesar de já estarem algumas no terreno, carece de deliberação do Município. Informou depois que a área de terreno ardida será superior a mil e quinhentos hectares. Sabem que a área é a que aparece, nas imagens aéreas, mais escura, mas há determinadas zonas que não aparecem a negro e por isso não aparece nesta contabilização. Informou ainda que esta fiscalização está a ser feita com o maior rigor pela nossa equipa técnica, que já está no terreno e espera que nos próximos dias este trabalho esteja concluído para depois poder servir de apoio às candidaturas que os agricultores irão ter de fazer aos vários avisos/medidas que entretanto já foram anunciadas, disse. Explicou que todo este trabalho já está a ser feito em articulação com as Juntas de Freguesia e também com as pessoas que foram afetadas e com todos aqueles que se querem associar a este trabalho. Outra parte do trabalho está relacionada com a resposta à alimentação animal, cujos dados também já têm, em articulação com as organizações de produtores e que, caso haja alguns que ainda não tenham sido contactados ou não tenham atendido o telefone, não significa que ficarão de fora e terão direito à alimentação, que já começou a ser distribuída no sábado passado. Esta distribuição também é feita de forma proporcional ao número de animais que cada produtor tem. Contudo disse que sabem que o Estado vai dar apoio para a alimentação animal, mas esta medida terá de ser regulamentada e criado o respetivo aviso e isso ainda irá demorar algumas semanas e assim o Município pode ajudar de forma mais rápida. A estimativa que fizeram foi de adquirir comida para um mês e ser fornecida ao longo deste período e, entretanto, as medidas do Estado já estarão em vigor, explicou. Outra medida que decidiram tomar foi isentar do pagamento da água gasta no mês de agosto aos habitantes destas aldeias afetadas. Explicou que não são medidas de grandes valores, pois a estimativa que têm ronda os vinte mil euros. Informou também que contactou o FAM - Fundo de Apoio Municipal e a informação que foi dada foi que esta medida não carece de parecer prévio deste organismo, no entanto, ser-lhe-á dado conhecimento destas medidas extraordinárias. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, informou que irão criar o Balcão de Apoio, mas ainda estão a aguardar as recomendações da CCDR e do Governo. Disse que irá haver dois tipos de medidas: uma de emergência, que pode ir até dez mil euros, uma situação mais simples, mas que carece de candidatura e que terá o apoio deste Balcão. A outra medida será uma candidatura mais elaborada, relacionada com a reposição da capacidade reprodutiva, associada aos estragos maiores que as populações tiveram, pois de facto importa ajudar estes agricultores a replantar e a obter novamente equipamentos de rega e outros. Reiterou o facto de que todo este trabalho será feito com o apoio do Município e de todas as associações que também se poderão envolver, para rapidamente ajudar os agricultores. -----

----- Interveio, de seguida, o Senhor Vereador **Vítor Bebiano** para propor mais uma solução a acrescentar à proposta apresentada. Disse que, apesar de já ter visto nas redes sociais que algumas associações já estão a trabalhar nesse sentido, ardeu uma área cinegética significativa e com grande potencial que envolve no mínimo quatro zonas de caça, a de Vilares da Vilariça, a de Alfândega da Fé, Valverde, Vilarelhos, Pombal e a de Eucísia e Gouveia e é



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 26-08-2025

necessário colocar alimentação e bebedouros em pontos estratégicos, fazer a re-placagem, pois muitas das placas arderam e tudo isto são custos elevados e esta medida também poderia ser já incluído nesta proposta. O Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, interveio dizendo que estas medidas vão fazer parte das medidas do Estado e que já tinha estado a ver esse assunto durante a manhã e o Governo irá ajudar na reposição das reservas de caça em toda esta área que sofreu com estes incêndios, nomeadamente, equipamento, re-placagem, bebedouros e alimentação. Para além disso, já reuniu com o Clube de Caça e Pesca na semana passada e eles vão estar atentos e vigilantes a estas medidas e logo que elas estejam em vigor, a equipa do Município também ajudará. Continuando, o Senhor Vereador **Vítor Bebiano** propôs ainda que os produtores pecuários poderiam ser isentos da sanidade animal e, à semelhança do que acontece noutros municípios, cuja fatura da despesa da sanidade animal não vai para o produtor mas sim para o Município, se aqui também viesse para o Município, já seria menos um encargo para os produtores. O Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, respondeu dizendo que esta questão está regulamentada, mas poderá ser analisada. -----

----- Seguidamente, usou novamente da palavra o Senhor Vereador **José Almendra**, dizendo que o verão ainda não tinha acabado e que os incêndios também não e por isso contou que tinha estado com um agricultor que presenciou todo o cenário e tinha estado a ajudar com bombeiros e sem bombeiros no Vale da Vilariça e que a água do perímetro de rega tinha sido de facto muito útil para o abastecimento das cisternas dos agricultores, mas os bombeiros não conseguiram aceder facilmente a essa água porque as condutas de ligação das mangueiras dos carros de bombeiros não têm o mesmo encaixe. Disse que, por isso, esta situação suscita outra necessidade, ou seja, como temos água nos diversos perímetros de rega com alguma abundância, poderiam ser colocadas ligações nesses hidrantes para que os bombeiros também pudessem ter acesso a essa água. O Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, referiu que era uma boa questão e de facto este incêndio atingiu perímetros de rega e afetou cerca de dez hidrantes, danificando o sistema elétrico e o sistema de telegestão e, obviamente, era uma questão pertinente, disse, e que vão ter de conversar agora com a Associação de Regantes, que entretanto também já está a pensar em medidas de beneficiação aos agricultores que também gastaram muita água do regadio. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 5035 (cinco mil e trinta e cinco), do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), nos termos, nela, definidos, nomeadamente: -----

- a) Constituição da Equipa Técnica (colaboradores identificados na proposta bem como as respetivas competências) e Balcão Municipal de Apoio; -----
- b) Instituição de uma Linha Municipal de Emergência para alimentação Animal; -----
- c) Isentar os consumidores, com instalações nas localidades afetadas pelos incêndios, do pagamento do consumo de água no mês de agosto de dois mil e vinte e cinco. Esta isenção abrange também as tarifas do serviço de abastecimento de água e de saneamento e resíduos; -----
- d) Delegar no Senhor Presidente da Câmara a prática de todos os atos necessários à execução das medidas referidas, incluindo emissões de despachos, ajustes de procedimentos e celebração de protocolos/parcerias indispensáveis, a serem ratificadas posteriormente em reunião de câmara. -----

----- O Senhor Presidente informou que, após contacto com o FAM, estas medidas não carecem de parecer prévio deste organismo, no entanto ser-lhes-á dado conhecimento das mesmas. -----

2. PROJETO TURÍSTICO DA BARRAGEM DA ESTEVAINHA – AVALIAÇÃO JURÍDICA DA MANUTENÇÃO DA ALIENAÇÃO DOS PRÉDIOS RÚSTICOS – PARA APROVAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 5023 (cinco mil e vinte e três) do ano de 2025 (dois mil



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 26-08-2025

e vinte e cinco), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, prestou alguns esclarecimentos. -----

----- Apesar do parecer jurídico presente na reunião de câmara, contido na informação supra identificada, ter sido apresentado de forma clara e legítima e, uma vez que é preferível resolver o assunto para evitar processos em contencioso, após análise por parte de todos os membros do Executivo Municipal presentes nesta reunião e também porque os senhores vereadores Vítor Bebianco e José Almendra não são a favor da forma como o assunto está apresentado, o Senhor Presidente da Câmara decidiu **RETIRAR O PONTO DA ORDEM DO DIA** para reunir com o Chefe da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, na próxima semana e o assunto será novamente presente à primeira reunião de câmara de setembro. -----

----- **3. SETOR DE LICENCIAMENTO - PROCESSO CER.29/25 - CRP.172/25 - EMISSÃO DE PARECER FAVORÁVEL QUANTO À CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE / FRACIONAMENTO DE 14 PRÉDIOS RÚSTICOS (ARTIGO N.º 1022 - "CANELHO", ARTIGO N.º 37 - "VIOLANDA", ARTIGOS N.º 154, N.º 157, N.º 161, N.º 162, N.º 1048 - "VALE DAS CORDAS", ARTIGO N.º 266 - "REBENTÃO", ARTIGO N.º 281 - "PEDRAS DO PINO", ARTIGO N.º 341 - "MURO", ARTIGO N.º 716 - "POÇO VIDEIRA", TODOS DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE POMBAL E VALES, ARTIGO N.º 2156 - "FONTELAS" DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE EUCÍSIA, GOUVEIA E VALVERDE, ARTIGO N.º 1028 - "SANTO ANTÃO" DA FREGUESIA DE VILARELHOS, ARTIGO N.º 1327 - "RIBEIRA DO NABO" DA FREGUESIA DE ALFÂNDEGA DA FÉ), CONCELHO DE ALFÂNDEGA DA FÉ, REQUERIDO CONFORME NIPG 3598/25 - PARA CONHECIMENTO (COMPETÊNCIA VU-44, SUBDELEGADA NO VEREADOR DA DUT)** -----

----- A Câmara Municipal **TOMOU CONHECIMENTO**. -----

----- **4. PROPOSTA VENCEDORA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM – EDIÇÃO 2025 - PARA CONHECIMENTO** -----

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 4972 (quatro mil novecentos e setenta e dois) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- A Senhora Vice-Presidente da Câmara, **Maria Manuel Silva**, usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. -----

----- A Câmara Municipal **TOMOU CONHECIMENTO** do teor da informação da Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, supra identificada. -----

----- **5. PEDIDO DE APOIO APRESENTADO PELO REQUERENTE COM O N.º 511P (153/2025), AO ABRIGO DO REGULAMENTO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS – PARA APROVAÇÃO** -----

----- Retirado da ordem do dia. -----

----- **6. PEDIDO DE APOIO APRESENTADO PELO REQUERENTE COM O N.º 512P (7/2021), AO ABRIGO DO REGULAMENTO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS – PARA APROVAÇÃO** -----

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 4887 (quatro mil oitocentos e oitenta e sete) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), previamente enviada cópia a todos os membros do Executivo e que ficará a constar no processo da documentação desta reunião. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, atribuir ao requerente identificado com o Processo nº 512P (7/2021) um apoio económico no montante de €120, 00 (cento e vinte euros), para ajudar este



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 26-08-2025

agregado familiar a pagar a renda da casa, de acordo com o teor da informação da Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, supra identificada, ao abrigo do Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos. -----

7. PEDIDO DE APOIO APRESENTADO PELO REQUERENTE COM O N.º 513P (12/2021), AO ABRIGO DO REGULAMENTO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS – PARA APROVAÇÃO

----- Retirado da ordem do dia. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Não se verificaram intervenções. -----

----- Por último deliberou a Câmara Municipal aprovar esta ata em minuta, por **UNANIMIDADE**, nos termos do n.º 3 do Art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, para efeitos imediatos. -----

----- E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares declarou encerrada a reunião, às dezassete horas e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Sandra Manuela Penarroiás Fernandes Camelo, Técnica Superior, a lavrei, subscrevo e também assino. -

Presidente da Câmara Municipal: _____

Secretária da Reunião: _____

sandrac